

## **ORAR CONTINUAMENTE, SEM DESISTIR**

O Apóstolo São Paulo exortava os cristãos: «*Orai sem cessar*» (1 Ts 5, 17), «*dai sempre graças por tudo a Deus Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo*» (Ef 5, 20), «*servindo-vos de toda a espécie de orações e preces, orai em todo o tempo no Espírito Santo; e, para isso, vigiai com toda a perseverança e com preces por todos os santos*» (Ef 6, 18). (CIC 2742)

O Evangelho de São Luca resume o ensinamento de Jesus sobre a oração: «*Sucedeu que Jesus estava em oração num lugar isolado. Quando acabou, um dos seus discípulos disse-lhe: Ensina-nos a orar, como João também ensinou os seus discípulos*» (Lc 11,1-2). Jesus respondeu ensinando a oração do Pai Nosso.

A seguir, Jesus contou uma parábola - a do juiz iníquo e da pobre viúva - sobre a necessidade de orar continuamente, sem desfalecer ou sem desistir.

O juiz iníquo não temia a Deus nem respeitava os homens. Por muito tempo recusou de atender uma viúva que lhe pedia justiça contra o seu adversário. Mas, um dia, diante da sua insistência, resolveu atendê-la, para que não voltasse mais a importuná-lo. O Senhor Jesus continuou: «*Reparai nas palavras do juiz iníquo. E Deus não fará justiça aos seus eleitos que clamam para Ele dia e noite? Será que os deixará esperar? Eu vos digo que vai fazer justiça prontamente*» (Lc 18, 1,-7).

Jesus contou também a parábola do amigo inoportuno, escutemos: «*Disse-lhes também: Sem algum de vós tiver um amigo, e for ter com no meio da noite, e lhe disser: Amigo, empresta-me três pães, pois chegou de viagem um amigo em minha casa e eu não tenho nada para lhe oferecer. Se ele lhe responder lá de dentro: "Não me incomodes, a porta já está fechada, eu e os meus filhos estamos deitados, não posso levantar-me para tos dar". Eu vos digo que, ainda que não se levante a dar-lhos, por ser seu amigo, levantar-se-á, devido à sua insistência*» (Lc 11, 5-8)

Jesus diz que o juiz, mesmos sendo mau, atendeu aquela viúva devido a sua insistência; como também o amigo atendeu o seu amigo pela sua insistência. Jesus faz notar que muito mais o Pai que é bom e misericordioso atende a súplica dos seus filhos.

Jesus ensina a orar com insistência ma também com grande confiança. Escutemos: «*Eu digo a vós: Pedi, e dar-se-vos-á; procurai e encontrareis; batei e a porta abrir-se-á para vós. Porque quem pede recebe; quem procura, encontra; e a quem bate a porta abrir-se-á. Pois se vós, que sois*

*maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, muito mais o Pai do Céu dará o Espírito Santo àqueles que lho pedirem!» (Lc 11, 9-13).*

Deposita as tuas preocupações no coração de Deus. Permanece em oração, confia Nele, que pode liberta-te dos medos que te bloqueiam, da ansiedade que te paralisa e de todas as tuas preocupações. Ele dar-te sabedoria, serenidade e força para enfrentar todos os teus problemas.

Orar é entrar em íntima comunhão com Aquele que tudo pode, com Aquele que esta presente no teu coração. Ele está aqui, agora, neste momento para te dar o que mais tu precisar. O convite de Jesus: «Vinde a Mim» significa que as tuas preocupações podem tornar-se oração. Se aceitares o Seu convite e lhe abrires o coração, a tua sensação de impotência transforma-se em força, pelo poder do Espírito de Deus.

Provavelmente, enquanto estiveres neste mundo, cheio de tensões e sob pressão, terás sempre alguma preocupação, mas, se te voltar continuamente para Deus, se lhe abrires tua mente e coração, sentirás o calor do Seu abraço amoroso, terás a Sua força, terás a capacidade de continuar a sorrir, mesmo no meio da tempestade, e mais, terás olhos e ouvidos abertos para reconhecer os sinais da Sua presença.

## ORAÇÃO

*Senhor, meu Deus, estou vazio, inseguro, desconfortável. Sinto-me ameaçado e acredito ter fracassado. O mar é tão vasto e o meu barco tão pequeno! Antecipo o pior quando, vezes e vezes sem conta, o pior nunca acontece. Apenas a Vós, ó Pai Amoroso, me devo unir; correndo para os vossos braços, neles deixai-me esconder, salvo de todos os perigos. Erguei-me, ó Deus, do medo para a esperança, da fragilidade, para a força, da loucura para a razão. Acalmai o meu espírito, ajudai-me a relaxar. Deixai o vosso Espírito reconfortante, entrar em mim. E enchei-me de paz.*